



## Matrimônio: O que Deus uniu o homem não separe *(Mc 10,9)*



### DIA DE FINADOS



Divulgados os dias e  
horários das missas  
nos cemitérios

pág. 3

### COMUNIDADES



Apresentamos a  
Paróquia Nossa  
Senhora da Piedade

pág. 4

### EM DIÁLOGO



Uma convocação pela  
defesa da qualidade  
do SUS

pág. 7

## O MATRIMÔNIO EM CRISTO

DOM WASHINGTON CRUZ, CP  
Arcebispo Metropolitano de Goiânia

**A**presento alguns textos fundamentais em que se radica em Cristo a sacramentalidade do Matrimônio. No Catecismo da Igreja Católica (CIC) eles estão presentes nos números 1612 a 1616. Na Bíblia, nestas passagens do Novo Testamento: *Mt 19,3-6; Jo 2, 1-11 e Ef 5,21-24*.

No sinal de Caná a Igreja vê a confirmação do princípio de que o Matrimônio é bom, e o anúncio de que, dali em diante, será um sinal eficaz da presença de Cristo (CIC 1613).

"Alguns fariseus se aproximaram dele, querendo pô-lo à prova. E perguntaram: 'É lícito repudiar a própria mulher por qualquer motivo?' Ele respondeu: 'Não lestes que desde o princípio o Criador os fez homem e mulher?' E que disse: 'Por isso o homem deixará pai e mãe e se unirá à sua mulher e os dois serão uma só carne?' De modo que já não são dois, mas um só carne. Portanto, o que Deus uniu, o homem não deve separar" (*Mt 19, 3-6*).

"Ao terceiro dia, celebrava-se uma boda em Caná da Galileia e a mãe de Jesus estava lá. Jesus e os seus discípulos também foram convidados para a boda. Como viesse a faltar o vinho, a mãe de Jesus disse-lhe: 'Não têm vinho!' Jesus respondeu-lhe: 'Mulher, que tem isso a ver contigo e comigo? Ainda não chegou a minha hora'. Sua mãe disse aos serventes: 'Fazem o que Ele vos disser!'. Ora, havia ali seis vasilhas de pedra preparadas para os ritos de purificação dos judeus, com capacidade de duas ou três medidas cada uma. Disse-lhes Jesus: 'Enchei as vasilhas de água'. Eles encheram-nas até à borda. Então ordenou-lhes: 'Tirai agora e levai ao chefe de mesa'.

Eles assim fizeram. O chefe de mesa provou a água transformada em vinho, sem saber de onde era – se bem que o soubessem os serventes que tinham tirado a água; chamou o noivo e disse-lhe: 'Toda a gente serve primeiro o vinho melhor e, depois de terem bebido bem, é que serve o pior. Tu, porém, guardaste o melhor vinho até agora!'. Assim, em Caná da Galileia, Jesus realizou o primeiro dos seus sinais miraculosos, com o qual manifestou a sua glória, e os discípulos creram nele" (*Jo 2, 1-11*).

"Com a sua presença, o Senhor trouxe a bênção e a alegria às bodas de Caná; mudando a água em vinho, preanunciou a hora da nova e eterna aliança: 'Assim como outrora Deus veio ao encontro do seu povo com uma aliança de amor e fidelidade, assim agora o Salvador dos homens' [cf. GS 48] se apresenta como esposo da Igreja, firmando uma aliança com ela no seu mistério pascal" (*Rito do Matrimônio, Prel. 6*).

"Sede submissos uns aos outros no temor de Cristo. As mulheres o sejam a seus maridos, como ao Senhor, porque o homem é cabeça da mulher, como Cristo é cabeça da Igreja e o salvador do Corpo. Como a Igreja está sujeita a Cristo, estejam as mulheres em tudo sujeitas aos maridos. E vós, maridos, amai vossas mulheres, como Cristo amou a Igreja e se entregou por ela, a fim de purificá-la com o banho da água e santificá-la pela Palavra, para apresentar a si mesmo a Igreja, gloriosa, sem mancha nem ruga, ou coisa semelhante, mas santa e irrepreensível" (*Ef. 5,21-27*).

## ■ Editorial



Foto: Caio Cézar

Nesta edição apresentamos a questão da unidade e indissolubilidade no Matrimônio. Em entrevista, o bispo auxiliar de Goiânia, Dom Levi Bonatto, explicou por que o casamento é uma união permanente e apresentou os motivos de a Igreja cuidar tão bem da administração desse Sacramento. Ele também falou sobre o que deve mudar com as conclusões do *Sínodo dos Bispos sobre a Família*, que terminou neste domingo (25) no Vaticano.

Em *Arquidiocese em Movimento*, divulgamos a escala de celebrações que acontecerão nos dias 31 de outubro a 2 de novembro, nos cemitérios presentes no território da Arquidiocese

de Goiânia. Já na *Catequese do Papa*, uma reflexão importante: somos leais às promessas de vida que fazemos aos nossos filhos? E que promessas são essas?

A seção *Em Diálogo* traz um texto especial escrito pelo relator geral da 15ª Conferência Nacional de Saúde, prof. Dr. Márcio Florentino Pereira, em que ele convoca a sociedade a lutar por um Sistema Único de Saúde (SUS) público e de qualidade. Um ato público, no dia 1º de dezembro, na porta do Congresso Nacional, pretende reunir cerca de 50 mil pessoas. Aproveite o nosso conteúdo.

**Boa leitura!**

## NESTA SEMANA CELEBRAM-SE



## Dia 28 - São Simão e São Judas, Apóstolos

Simão, o mais desconhecido dos 12 apóstolos – a respeito do qual o Evangelho se limita a indicar o nome e a alcunha de "Zelota" –, teve o mérito de ter trabalhado pela propagação da mensagem evangélica, não em vista de um lugar de honra, mas para o triunfo do Reino de Deus sobre a terra. Antigas tradições identificam-no como o primo do Senhor, irmão de São Tiago Menor, ao qual sucedeu como bispo de Jerusalém, nos anos da destruição da Cidade Santa pelos romanos. O seu campo missionário é deduzido dos lendários Atos de Simão e Judas, segundo os quais os dois apóstolos percorreram juntos as 12 províncias do Império Persa. Também no Ocidente os dois apóstolos aparecem sempre juntos.

O apóstolo Judas (não o Iscariotes) é considerado pelos galileus "irmão" (isto é, primo) de Jesus. É provável, segundo alguns exegetas, que Judas seja o esposo das bodas de Caná. O primeiro a fazer tal suposição foi o historiador Eusébio, para explicar sua presença como missionário na Arábia, na Síria, na Mesopotâmia e na Pérsia. Sempre segundo a tradição, teria sofrido o martírio em Arado ou em Beirute. Ele é ainda identificado como o autor da carta canônica que leva seu nome, na qual lança severa advertência contra os falsos doutores e convida à perseverança na fé genuína.

## Dia 30 - São Marcelo, mártir em 298

## Dia 31 - São Quintino, mártir em Vermand (século III)

## DATAS COMEMORATIVAS

**25:** Dia Nacional da Juventude; Dia do Sapateiro; Dia do Cirurgião Dentista / **26:** Início da Semana de Prevenção contra Doenças do Coração; Dia Mundial do Futebol / **27:** Dia Mundial de Oração pela Paz / **28:** Dia do Funcionário Público / **29:** Dia Nacional do Livro; Dia Mundial de Combate à Psoríase / **30:** Dia do Comerciário



# Missão Esperança nos cemitérios

**N**o próximo dia 2 de novembro, a Igreja comemora o Dia dos Fiéis Defuntos, mais conhecido como Finados, data dedicada à esperança, à fé e à caridade.

## Indulgências plenárias

No **Dia de Finados**, “aos que visitarem o cemitério e rezarem, mesmo só mentalmente, pelos defuntos, concede-se uma **Indulgência Plenária**, só aplicável aos defuntos. Diariamente, do dia 1º ao dia 8 de novembro, nas condições costumeiras, isto

é, confissão sacramental, comunhão eucarística e oração nas intenções do Sumo Pontífice; nos restantes dias do ano, Indulgência Parcial”. (*Enchir. Indulgentiarum, n.13 – Diretório da Liturgia da CNBB, P. 188*). A indulgência é a anulação das penas devidas pelos pecados cometidos e que já foram perdoados na confissão. Há dois tipos de indulgências: plenárias e parciais. Na primeira, a alma fica aliviada de todas as suas penas, ou seja, dali ela vai para o céu. Já as parciais, são destinadas para a alma no purgatório, que fica aliviada de parte de suas penas.



Confira a escala de atendimentos nos dias 31 de outubro a 2 de no-

vembro, nos cemitérios presentes na Arquidiocese de Goiânia.

VICARIATO DE APARECIDA			
Cidade	Cemitério	Horário	Celebrante
Aparecida de Goiânia	Central	8h 10h 14h 16h	Pe. José Rodrigues Júnior Pe. João Batista Pe. Cássio Augusto Pe. Carlo Tessari
Aparecida de Goiânia	Jardim da Esperança	8h 10h 14h 16h	Pe. Givanildo Salvino Pe. Armando Ferreira Pe. Aurélio Vinhadele Pe. Antônio Martins
Aparecida de Goiânia	Jardim da Paz	8h 10h 14h 16h	Pe. Vitor Simão Pe. Alex Venâncio Pe. João Luiz Frei Cirone Rodrigues
Hidrolândia	Parque da Paz	9h	Frei José Ferreira
	Municipal de Oloana	17h	
Aragoína	Municipal	9h	Pe. Carlos Francisco
VICARIATO DE CAMPINAS			
Cidade	Cemitério	Horário	Celebrante
Goiânia	Parque	31/10, 18h	Pe. José Alberto
		01/11, 10h	Pe. David Pereira
		02/11, 8h 10h 12h 14h 15h30 17h	Pe. João Otávio Pe. Paulo Sérgio Pe. Jonisoncley Pe. Sebastião Romário Pe. Max Costa Pe. Arthur Freitas
		02/11, 9h	Pe. Divino Erasmo
		02/11, 18h	Pe. Sérgio Neres
VICARIATO OESTE			
Cidade	Cemitério	Horário	Celebrante
Goiânia	Vale do Cerrado	31/10, 18h	Pe. Rodrigo de Castro
		01/11, 10h	Pe. Sérgio Neres
		02/11, 8h 10h 12h 14h 15h30 17h	Pe. Antônio Rocha Pe. Elenivaldo dos Santos Pe. Anacleto Pe. Geraldo Francisco Pe. Antônio Edson Dom Levi Bonatto
		02/11, 9h	Pe. Divino Erasmo
		02/11, 18h	Pe. Sérgio Neres
VICARIATO CENTRO			
Cidade	Cemitério	Horário	Celebrante
Goiânia	Jardim das Palmeiras	31/10, 18h	Mons. Aldorando Mendes
		01/11, 10h	Pe. Alaor Rodrigues
		02/11, 8h 10h 12h 14h 15h30 17h	Frei Willian Dantas Frei Longuinho Rodrigues Pe. Carlos Gomes Pe. Cícero Severino Padre Rafael de la Torre Frei Messias Chaves
		02/11, 9h	Pe. Alaor Rodrigues
		02/11, 18h	Pe. Alaor Rodrigues
VICARIATO LESTE			
Cidade	Cemitério	Horário	Celebrante
Goiânia	Santana	31/10, 18h	Mons. Luiz Lôbo
		01/11, 10h	Pe. Jonathan Alex
		02/11, 7h 9h 11h 13h 15h 17h	Pe. Éverson de Faria Pe. Marcos Rogério Pe. Júlio César Pe. Alaor Rodrigues Pe. Clóvis da Silva Pe. Nilson Maróstica
		02/11, 9h	Pe. Reni Gratieri
		02/11, 18h	Pe. Reni Gratieri
VICARIATO DE INHUMAS			
Cidade	Cemitério	Horário	Celebrante
Inhumas	Sant'Ana	7h 9h	Pe. José Vicente
	São Judas Tadeu	9h	Pe. Antônio D. Guimarães
Itauçu	Municipal	7h 17h	Pe. Márcio Celestino
	Municipal	9h30	Pe. Márcio Celestino
	Municipal	9h	Pe. Silvio Rogério
	Municipal	9h	Pe. José Chiarini
Brazabrantes	Municipal	9h	Pe. Fiorenzo Bertoli
	Municipal	9h	Pe. Fiorenzo Bertoli
	Municipal	9h	Pe. Fiorenzo Bertoli
	Municipal	9h	Pe. Fiorenzo Bertoli
VICARIATO DE SILVÂNIA			
Cidade	Cemitério	Horário	Celebrante
Silvânia	Municipal	9h	Pe. Jovandir Batista
Gameleira	Mocambinho	9h	Pe. Reni Gratieri
Leopoldo de Bulhões	Municipal	9h	Pe. João Carlos
Bela Vista	Municipal	9h 17h	Pe. Luiz Fernando
Cristianópolis	Municipal	18h	Pe. Wenefredo Soares
Vianópolis	Municipal	9h30	Pe. Sérgio Ricardo
São Miguel do Passa Quatro	Municipal	7h	Pe. Wenefredo Soares
Bonfinópolis	Municipal	9h	Pe. Warlen Maxwell

# Paróquia Nossa Senhora da Piedade

**“Todo trabalho que a gente faz é um trabalho realmente de missão. A gente tem que fazer de tudo para conquistar, não para afastar”**

LUCAS DELLA MARE

**E**m mais de um século de existência, a Paróquia Nossa Senhora da Piedade, no Município de Bela Vista, a 52 quilômetros de Goiânia, tem muita história para contar. Há cerca de um ano, a paróquia acolheu o padre Luiz Fernando, recém-chegado de Minas Gerais e já com a missão de assumir uma comunidade que atende mais de 40 mil pessoas em toda a região.

Passado o período de adaptação ao novo trabalho missionário, o padre diz que “a paróquia traz em si todas as características do início da cidade e do estilo arquitetônico religioso de um século atrás”. Atento à necessidade da preservação histórica, e ao resgate dessa herança deixada pelos missionários que passaram pela região nas décadas passadas, padre Luiz Fernando iniciou, neste ano, um processo de restauração do templo, que guarda peças originais da construção. Segundo ele, “muitas peças estavam tomadas por cupins ou deterioradas pela ação do tempo, mas com a reforma tudo pode ser conservado por mais tempo, para as próximas gerações”.

Entre as atividades desenvolvidas atualmente, o administrador paroquial destaca o trabalho executado na zona rural do município, que é um dos mais fortes da comunidade. Semanalmente, ele vai até essas áreas, que são atendidas



Foto: Lucas Dellamare



pela paróquia, mas não tem capela construída; dessa forma, a cada celebração uma fazenda é escolhida para a Santa Missa. Ele comenta, de forma entusiasmada, a quantidade de pessoas que participam dessas missas: “Eles saem de casa, é muita gente mesmo, a entrada das fazendas fica tomada de carros, todos participam da missa e, além disso, levam um prato feito por eles mesmos, para uma grande confraternização que realizamos

depois da celebração. É um verdadeiro momento de fraternidade”.

A paróquia oferece, ainda, toda a base de formação para a iniciação cristã, com as pastorais do Batismo, Catequese e Crisma, bem como auxílio aos fiéis com a pastoral do Dízimo e da Acolhida, além dos Vicentinos, que têm um trabalho assistencial, que consiste em recolher alimentos na comunidade e distribuí-los em cestas básicas a famílias carentes.

O serviço pastoral é auxiliado também pelas irmãs Franciscanas e Doroteias, que, vivendo na cidade, atuam em trabalhos sociais e na formação de lideranças, respectivamente. Neste mês de outubro, o padre inicia um novo trabalho, o primeiro sob a sua orientação direta. “Nós vamos fazer visitas nas casas. A cada final de semana, vamos visitar uma área da região, que por sinal é muito grande, com o objetivo de iniciar uma trajetória da Igreja também nesses lugares mais distantes. Devem existir pelo menos 500 famílias nesses novos bairros sem nenhum atendimento da nossa Igreja, por isso vou implantar esse trabalho”, afirma.

Padre Luiz Fernando finaliza dizendo que “é preciso trabalhar muito para poder conquistar o pessoal. Todo trabalho que a gente faz é um trabalho realmente de missão. A gente tem que fazer de tudo para conquistar, não para afastar”.

## INFORMAÇÕES

### Missas

Domingo, às 7h, 8h30, 17h e 19h

### Comunidades Rurais

Domingo, às 10h

### Confissões

3ª a 6ª-feira, à tarde

### Adm. Paroquial

Pe. Luiz Fernando N. de Oliveira

**Tel.:** (62) 6551-1147

**End.:** Praça José Lôbo, s/n, St. Central  
Bela Vista de Goiás – CEP: 75240-000



## Os ladrões da Igreja

NILO DELLA SENTA  
Diretor do IDES

**“O Comunismo roubou a bandeira dos pobres da Igreja”**  
(Papa Francisco)

“Pobres, sempre os tereis” (Jo 12,8), disse Jesus Cristo aos seus discípulos, mas direcionado a... Judas Iscariotes.

Quando o papa Francisco proferiu a frase acima eu me lembrei imediatamente dessa passagem do Evangelho. Judas estava preocupado e irado com o perfume caríssimo que a mulher estava “jogando fora”, em cima de Jesus Cristo (que é Deus). E usou os pobres como argumento para financiar a sua luta

de libertação dos opressores romanos e imperialistas.

É triste ouvir cristãos dizerem que o papa Francisco é comunista (Dom Washington Cruz já escreveu a respeito *Encontro Semanal*). Já diziam que Jesus Cristo é comunista. Que os apóstolos eram comunistas. Ficam forçando a barra para vincular o Evangelho de Jesus Cristo às propostas dos novos Judas! E não gostam de se identificar, pois hoje estão disfarçados em socialistas, esquerdistas, bolivarianos, cientistas, independentes e até de “socialista cristão”.

O papa Francisco está certíssimo. Eles são ladrões da Igreja!

O que são os pobres para a Igreja de Jesus Cristo? O mesmo que

para Jesus Cristo. E eles não são uma “massa” de manobra, mas seres humanos excluídos do convívio com Deus.

O Ano da Misericórdia tem o sentido de chamar todos os seres humanos de boa vontade para se voltarem a Deus. Com especial atenção para os afastados. Católicos não praticantes, principalmente. Aos escravos das ideologias materialistas e ateias, aos casais separados, aos casais em segunda união, aos conservadores, aos progressis-

tas, aos políticos, aos ricos, aos pobres com mentalidade de rico... A Igreja está se propondo a perdoar, mas é necessário o arrependimento sincero, acreditar e ter fé.

Quem não entendeu isso na viagem do papa Francisco a Cuba e aos Estados Unidos é um fariseu. “Ai de vós, escribas e fariseus hipócritas! Fechai aos outros o Reino dos Céus, mas vós mesmos não entráis, nem deixais entrar aqueles que o desejam” (Mt 23,13).

Precisa de muita explicação?

### Empresário católico, participe do IDES!

Encontros semanais: Todas as segundas-feiras, 19h30. Palestra mensal: Numa terça-feira, 19h. Fones: 3946-1006/1007 – e-mail: [ides.contato@hotmail.com](mailto:ides.contato@hotmail.com)

# Unidade e indissolubilidade: pilares do Matrimônio

FÚLVIO COSTA

**A**doutrina do Matrimônio está fundamentada na Palavra de Deus, “O que Deus uniu o homem não separe” (Mc 10,9), tema que, mais tarde, foi ampliado por São Paulo “e vós, maridos, amai vossas mulheres, como Cristo amou a Igreja e se entregou por ela” (Ef 5,25). Unidade e indissolubilidade do Matrimônio foram assuntos discutidos no *Sínodo dos Bispos sobre a Família*, que aconteceu de 4 a 25 de outubro, no Vaticano, e avaliados pelos padres sinodais como questões que precisam de um olhar pastoral mais aprofundado por parte da Igreja.

Para explicar o assunto, o *Encontro Semanal* entrevistou o doutor em Direito Canônico, vigário judicial do Tribunal Eclesiástico

Interdiocesano e bispo auxiliar de Goiânia, Dom Levi Bonatto. De acordo com ele, baseada na Sagrada Escritura, a Igreja cumpre a sua missão de guardiã da unidade e indissolubilidade do Matrimônio. “Quando alguém se casa tem que estar ciente de que é para sempre, ‘até que a morte os separe’”. Aí está a beleza do casamento. Em poder compartilhar, nas alegrias e angústias, os fardos diários uns dos outros pelo sinal visível da graça de Deus que é esse Sacramento.

A respeito da pastoralidade, Dom Levi explicou que passa pela celeridade dos processos de nulidade matrimonial que estão nos tribunais eclesiásticos, uma vez que “diminuir o número de dias na resolução dos processos canônicos irá beneficiar muitas famílias”. Outro ponto que irá ajudar os recasados é promover formações para essas pessoas de modo a ajudar os filhos também. “Pode haver uma série de iniciativas de acolhimento sem precisar tocar na essência do Matrimônio: a unidade e indissolubilidade”, disse.



Foto: Caio César

## Mudanças

*A partir de agora, com certeza, iremos mudar as formações para o casamento: os chamados cursos de noivos, por exemplo, serão muito mais aprofundados*

O bispo acredita que as conclusões do Sínodo irão iluminar um novo empenho pastoral da Igreja com relação ao Matrimônio. “A partir de agora, com certeza, iremos mudar as formações para o casamento: os chamados cursos de noivos, por exemplo, serão muito mais aprofundados”. Trabalho que em longo prazo irá esclarecer a sociedade sobre o significado do casamento como união permanente e acerca dos ataques à família que, segundo ele, influenciam as pessoas, seja através

dos meios de comunicação, seja nas discussões de temas como a ideologia de gênero.

A doutrina do Matrimônio, por sua vez, não sofrerá mudanças. O que deve mudar, na visão do bispo, é a forma como as pessoas são preparadas pela Igreja para esse Sacramento. “A pastoralidade certamente irá mudar, porque precisamos reformular a preparação para o Matrimônio com mais aprofundamento”. Dom Levi argumentou que também deve ser repensado o aco-

lhimento aos recasados. Para isso, o papa Francisco publicou uma carta apostólica em forma de *Motu Proprio* (normativa) na qual ele pede celeridade nos processos de nulidade. “O papa quer celeridade nesses processos porque se trata de uma questão que causa muito sofrimento às famílias, principalmente por causa da incerteza e da espera prolongada. Nesse aspecto, a Igreja é bastante cobrada, e definir situações é indispensável para que as pessoas possam seguir suas vidas”.

## Nulidade Matrimonial

Já com relação à nulidade, o bispo explicou que continuará a ser analisada da mesma forma: processos estudados caso a caso para entender se houve ou não casamento. “Caso não haja validade matrimonial, é possível que a nulidade aconteça, mas caso não sejam encontrados impedimentos após o estudo, não há autoridade alguma no mundo que pode declarar que o Matrimônio não aconteceu”. Isso porque “a Igreja não pode alterar algo que é de direito divino. Nem mesmo o Santo Padre, o papa, pode declarar nulo um casamento em que tenha havido validade matrimonial”.

Ao final da entrevista, Dom Levi realçou que “a Igreja procura preservar os Sacramentos e fazê-los ser muito respeitados, por isso estabeleceu normas e cuidados especiais,

pois através deles temos a certeza de que recebemos a graça de Deus”. Ele lembrou também que os recasados não são cristãos de segunda categoria por não receberem a comunhão ou não participarem de outros Sacramentos e disse que cabe à Igreja, Povo de Deus, entender e abraçar essas pessoas com os braços do Pai. “Se por parte da Igreja há uma mudança grande para acolher essas pessoas, por parte dos cristãos também deve haver essa aproximação que as ajude a entender que são e estão na Igreja como todos os outros”. Já da parte dos recasados, Dom Levi evidenciou duas iniciativas. A primeira é procurar a paróquia e conversar com o padre a respeito de sua situação; e a segunda é levar uma vida muito próxima de Deus.

## Via Penitencial



Foto: Reprodução

Um caminho é oferecido pela Igreja desde 1981, quando São João Paulo II publicou a Exortação Apostólica *Familiaris Consortio* – sobre a função da família cristã no mundo de hoje. A via ou caminho penitencial consiste no sacrifício que os casais fazem de viver sem o ato conjugal. Essa opção, no entanto, requer caminhada de Igreja, e a mediação de um diretor espiritual que autoriza aos cônjuges receber os outros Sacramentos.

# Somos leais às promessas de vida que fazemos aos nossos filhos?



Foto: Estúdio Juliana Gonzaga

Amados irmãos e irmãs,

**H**oje a palavra de Jesus é forte: "Ai do mundo por causa dos escândalos!". Jesus é realista e diz: "É inevitável que haja escândalos, mas ai do homem por causa do qual se verifica o escândalo". Antes de dar início à catequese, em nome da Igreja, gostaria de vos pedir perdão pelos escândalos que nestes últimos tem-

pos ocorreram tanto em Roma como no Vaticano; eu peço-vos perdão!

Hoje meditaremos sobre um tema muito importante: as promessas que fazemos às crianças. Não me refiro tanto às promessas que fazemos aqui e ali, durante o dia, para os contentar ou para que se comportem bem (talvez com algum pequeno truque inocente: dou-te um doce, e promessas semelhantes...), para os encorajar a aplicar-se na escola ou para os dissuadir de algum capri-

cho. Refiro-me a outras promessas, às promessas mais importantes e decisivas para as suas expectativas em relação à vida, para a sua confiança nos seres humanos, para a sua capacidade de conceber o nome de Deus como uma bênção. São promessas que nós lhes fazemos.

Nós adultos estamos prontos para falar das crianças como de uma promessa de vida. Todos nós dizemos: as crianças são uma promessa de vida. E também nos comovemos

facilmente, dizendo que os jovens são o nosso porvir; é verdade! Mas às vezes pergunto-me se somos igualmente sérios em relação ao seu futuro, ao porvir das crianças, ao futuro dos jovens! Eis uma pergunta que deveríamos fazer com frequência: quão leais somos às promessas que fazemos às crianças, permitindo-lhes que venham ao nosso mundo? Nós fazemo-las vir ao mundo, e esta é uma promessa; mas o que lhes prometemos?

## A promessa do amor

Acolhimento e cuidado, proximidade e atenção, confiança e esperança são outras promessas básicas, que se podem resumir numa só: amor. Nós prometemos amor, ou seja, amor que se expressa no acolhimento, no cuidado, na proximidade, na atenção, na confiança e na esperança, mas a grande promessa é o amor. Este é o modo mais reto de receber um ser humano que vem ao mundo, e todos nós o

aprendemos ainda antes de adquirirmos consciência acerca disto. Quando passo entre vós, gosto muito de ver os pais e as mães que me trazem um menino, uma menina pequeninos e pergunto: "Qual é a sua idade?" — "Três, quatro semanas... peço a bênção do Senhor!". Também isso se chama amor. O amor é a promessa que o homem e a mulher fazem a cada filho: desde que o concebem no pen-

samento. As crianças vêm ao mundo e esperam o cumprimento dessa promessa: esperam-no de modo total, confiante, indefeso. É suficiente observá-las: em todas as etnias, em todas as culturas, em todas as condições de vida! Quando acontece o contrário, as crianças são feridas por um "escândalo", por um escândalo insuportável, ainda mais grave porque não dispõem dos meios para o

decifrar. Não conseguem entender o que acontece. Deus vela sobre esta promessa, desde o primeiro instante. Recordais o que diz Jesus? Os Anjos das crianças refletem o olhar de Deus, e Deus nunca perde de vista as crianças (*cf. Mt 18, 10*). Ai daqueles que traem a sua confiança, ai deles! O seu abandono confiante à nossa promessa, que nos compromete desde o primeiro instante, julga-nos.

## A promessa da confiança

E gostaria de acrescentar mais um aspecto, com muito respeito por todos, mas também com muita franqueza. A sua confiança espontânea em Deus nunca deveria ser ferida, sobretudo quando isso acontece por causa de uma certa presunção (mais ou menos inconsciente) de se substituir a Ele. A relação terna e misteriosa de Deus com a alma das crianças nunca deveria ser violada. Trata-se de uma relação real, que Deus deseja e preserva. A criança está pronta desde o seu nascimento para se sentir amada por Deus; está pronta para isso. Assim que se torna capaz

de sentir que é amado por si mesmo, o filho sente também que existe um Deus que ama as crianças.

Recém-nascidas, as crianças começam a receber em dom, juntamente com o alimento e os cuidados, a confirmação das qualidades espirituais do amor. Os gestos de amor passam através do dom do seu nome pessoal, da partilha da linguagem, das intenções dos olhares, das iluminações dos sorrisos. Assim, aprendem que a beleza do vínculo entre os seres humanos aposta na nossa alma, procura a nossa liberdade, aceita a diversidade do outro, reconhece-o

e respeita-o como interlocutor. Um segundo milagre, uma segunda promessa: nós — pai e mãe — entregamo-nos a ti, para te doar a ti mesmo! E isso é amor que contém uma centelha do amor de Deus! Mas vós, pais e mães, tendes em vós esta centelha de Deus, que transmitis aos vossos filhos; vós sois instrumento do amor Deus, e isso é deveras bonito!

Somente se fitarmos as crianças com o olhar de Jesus conseguiremos compreender deveras em que sentido, defendendo a família, salvaguardamos a humanidade! O ponto de vista das crianças é o ponto de

vista do Filho de Deus. No Batismo, a própria Igreja faz grandes promessas às crianças, comprometendo assim os pais e a comunidade cristã. A Santa Mãe de Jesus — por meio da qual o Filho de Deus veio até nós, amado e gerado como um Menino — torne a Igreja capaz de seguir o caminho da sua maternidade e da sua fé. E São José — homem justo, que o acolheu e protegeu, honrando intrepidamente a bênção e a promessa de Deus — nos torne todos capazes e dignos de hospedar Jesus em cada criança que Deus envia a terra.

## Educação Infantil ao 9º Ano (a partir de 1 Ano)

### Tempo Integral

### Material Didático Digital



"Acreditamos na educação como transformadora da sociedade"



COLÉGIO SALESIANO

ATENEO DOM BOSCO - GOIÂNIA

(62) 3093 3545

[www.ateneusalesiano.com.br](http://www.ateneusalesiano.com.br)  
Alameda dos Buritis, N° 485 - St. Oeste - Goiânia-GO



**DIÁC. ANDRÉ SECUNDINO**  
(seminarista) Seminário S. João Maria Vianney

*“Bem-aventurados sois vós (...) por causa de mim” (Mt 5,11)*

**O**uvimos algumas vezes: "Todo dia é dia de Santo". Mas são tantos os santos de Deus em toda a história, que o calendário não é suficiente. Por isso, no domingo próximo, a Igreja em todo o mundo celebra o dia de Todos os Santos. Santos são aqueles que encontraram a felicidade verdadeira. Jesus Cristo não oferece essa felicidade aqui na terra, mas sim no céu. A bem-aventurança, ou seja, a felicidade verdadeira é estar diante do próprio Deus. Mas para alcançá-la, devemos seguir os passos deixados pelo Verbo de Deus, Jesus Cristo. É o seu exemplo a regra segura para alcançarmos a felicidade.

Os santos são aqueles que, conformando sua própria vida à de Cristo, seguem nesta terra, agindo como Ele agiu. Sendo Ele Amor, não podemos viver de outra maneira que não seja com amor, por amor e para o amor. Somente assim, seremos verdadeiramente santos, pois a santidade não vem de nós mesmos, mas tem como origem o próprio Deus, que se fez homem para nos salvar. Os santos, portanto, são os verdadeiros amigos de Deus. Aqueles que, com intimidade, se uniram de tal forma a Deus que sua vida foi como que um irradiar da Santidade d'Ele, de seu amor.

Não descuidemos de nossa responsabilidade de sermos santos. Fomos criados com muito amor por Deus, para sermos servidores desse amor a todos quantos se aproximarem de nós.

## Siga os passos para a leitura orante:

**Texto para a oração: Mt 5,1-12a (página 1205 – Bíblia das Edições CNBB).**

Para uma boa leitura orante, crie um ambiente em que haja clima de silêncio, de tranquilidade, de calma e de paz. Em seguida percorra os seguintes passos:

- 1. Leitura:** O que o texto diz? Ler com a convicção de que Deus está falando com você. Fazer silêncio interior para ouvir Deus;
  - 2. Meditação:** O que o texto diz para você? Refletir, ruminar, repetir as palavras ou frases significativas. Aplicar a mensagem no hoje;
  - 3. Oração:** O que o texto me faz dizer a Deus? A partir do texto, conversar com Deus, responder as perguntas que Ele faz a você... Adorar, louvar, agradecer, pedir perdão etc.;
  - 4. Contemplação:** Saborear Deus tão presente na realidade de sua vida. Deixar-se envolver pelo mistério de Deus;
  - 5. Por fim, a Ação:** Estimule-se a mudança de vida, conversão, atitudes de amor, aplicando na sua vida, ações concretas de amor a Deus e ao próximo. Dessa forma, senta-se impelido(a) a buscar viver verdadeiramente como filho(a) de Deus, seguindo a Sua vontade e na Sua presença.

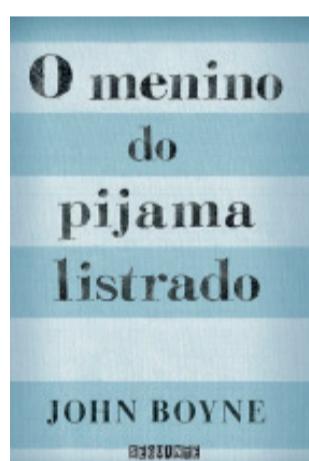
(Ano B, Todos os Santos de Deus. Liturgia da Palavra: *Ap* 7,2-4.9-14; *Sl* 23(24); *1Jo* 3,1-3; *Mt* 5,1-12a)

## ESPAÇO CULTURAL



## Terra de Maria

Na aventura, um agente secreto faz investigações, percorrendo diferentes países para revelar o mistério que envolve a fé de diversas pessoas em Maria e em Jesus Cristo, como filho de Deus. O que leva as pessoas a acreditarem? A narrativa é rica em depoimentos reais que emocionam e suscitam a reflexão do amor e da misericórdia. O filme teve apresentações especiais ao redor do mundo. Em Goiânia, ele está em cartaz de 22 a 28 de outubro, às 20h30, no Cinemark, Passeio das Águas.



## O menino do pijama listrado

O menino do pijama listrado é uma história sobre amizade em tempos de guerra, e o olhar inocente de uma criança em meio aos horrores do holocausto. No campo de concentração Auschwitz, o pequeno Bruno suscita a reflexão em torno da violência das guerras e da pureza das crianças, apesar de todo o contexto.

## **Título:** O menino do pijama listrado

**Editora:** Companhia das Letras

**Autor:** John Boyne

1000 *Journal of Health Politics, Policy and Law*

